

LEALDADE ECTÓPICA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *lealdade ectópica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, dedicar fidelidade deslocada e compromisso a algo ou alguém de modo anômalo à cosmoética pessoal passível de ser vivenciada, permanecendo leal a ideias, pessoas ou relações causadoras de danos ou malefícios, nem sempre percebendo os *efeitos nocivos* proporcionados para si ou para outrem.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *leal* vem do idioma Latim, *legalis*, “digno; fiel”. Os termos *leal* e *lealdade* surgiram no Século XIII. A palavra *ectopia* deriva do idioma Latim Científico, *ectopia*, e esta do idioma Grego, *éktopos*, “fora do lugar”, constituída por *ek*, “fora de”, e *topos*, “lugar”. Apareceu em 1881. O sufixo *ico*, *ica* do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. Lealdade deslocada. 2. Fidelidade cega. 3. Fidelidade inadequada. 4. Lealdade distorcida. 5. Comprometimento incongruente. 6. Vínculo regressivo. 7. Devoção disfuncional. 8. Lealdade anômala. 9. Fidelidade retrógrada.

Neologia. As 3 expressões compostas *lealdade ectópica*, *lealdade ectópica complexa* e *lealdade ectópica sutil* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Lealdade evolutiva. 2. Fidelidade cosmoética. 3. Credibilidade evolutiva. 4. Comprometimento evolutivo. 5. Aliança edificante. 6. Lealdade discernida. 7. Fidelidade interassistencial. 8. Lealdade lúcida.

Estrangeirismologia: o *gap* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade das interrelações.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Lealdade ectópica: autodeslealdade*.

Coloquiologia: o ato de *defender o indefensável*; o ato de *cortar o mal pela raiz*.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – *Antes só a mal acompanhado. Diz-me com quem andas e te direi quem és*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Lealdade.** A **lealdade** que dá os melhores frutos é a dedicada às consciexes lúcidas, nossas amigas, de nossa paraprocedência pré-ressomática”. “*Tirar o time de campo* não é deslealdade, pode ser tão somente o adiamento da **assistência**”.

2. “**Maxidissidência.** A **maxidissidência ideológica** é inevitável aos intermissivistas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da lealdade distorcida; o holopensene pessoal da vinculação anticosmoética; o holopensene do apego anticosmoético; os patopenses; a patopen-senidade; os retropenses; a retropensividade; os autopenses ultrapassados; a carência de crítica sobre a autopen-senidade; os pensenes ectópicos; a pensividade da fidelidade deslocada; a pensividade egoica; a pensividade da confiabilidade; o holopensene patológico atrator da consciência manipulável com baixa lucidez; os reciclopenses; a depuração da reciclopensividade; os lucidopenses; o investimento na lucidopen-senidade; a profilaxia da retropensividade ectópica.

Fatologia: a lealdade ectópica; a distorção da lealdade; a fidelidade regressiva; a incoerência da fidelidade cega; o retroafeto deslocado; a alienação religiosa travestida de lealdade; a fé cega; a liberdade consciencial sendo aprisionada e cerceada; o senso de gratidão podendo ser propulsor da ectopia; a sustentação do retroafeto anacrônico; a cumplicidade anticosmoética; a superestimação de companhias patológicas; a defesa de causas deslocadas; o militarismo; a dificulda-

de da mudança gerada pelo bloqueio mentalsomático oriundo de traumas psicossomáticos não superados; o apoio irrefletido a grupos anticosmoéticos; as seitas; a participação de torcida organizada; a falta de comprometimento evolutivo; o apego inseguro; a permanência em relacionamentos abusivos; a suscetibilidade antirreciclogênica; a dramatização existencial incompatível com o atual nível evolutivo; o partidarismo; a manutenção da fidelidade ao clã; a lealdade a família disfuncional; a cobrança do grupocarma diante da assunção de nova postura cosmoética; a desconexão do grupo evolutivo; o companheirismo anticosmoético assoberbado de dispersões inúteis; a fidelidade anacrônica ao amigo usuário de drogas; a manutenção das amizades ociosas em prol da zona de conforto; o subnível evolutivo do grupo do *happy hour* consumindo álcool regularmente; as adorações aguerridas; o ato de manter-se devoto à condição patológica; a manifestação da fidelidade deslocada ao chefe praticante de assédio moral; o comprometimento anticosmoético gerado pela premissa do fim justificar os meios; o sectarismo despercebido na crença da luta por algo melhor; a constituição de alianças patológicas; o patriotismo impulsionador do sectarismo; a lealdade mortal dos soldados; os acumpliciamentos criminosos; a quadrilha; a participação na máfia; o desvio de proéxis; a minidissidência; a dificuldade de transição paradigmática; a manutenção das posturas anacrônicas de retrovidas; a deslealdade maxiproexológica do intermissivista acomodado; a melin anunciada; a rasteira, o choque de realidade; o desencadeamento da autorrepressão; o recobrimento da lucidez; o abandono do grupo antievolutivo; a erradicação das ectopias afetivas; a omissuper da conscin lúcida quanto aos vínculos nosográficos; a supressão da lealdade distorcida; a desvinculação cosmoética; a quebra de vínculo antievolutivo; a libertação do clã; a fidelidade intermissiva; o autoposicionamento seriexológico; a maxidissidência; a lealdade proexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o paratraço dificultador dos resgates dos antigos companheiros na Baratrosfera; a automimese patológica vivenciada em retrovidas; o ganho secundário da obtenção de energia e atenção advinda da lealdade ao assediador; a pressão de assediadores extrafísicos mantendo a conscin leal a causas anacrônicas; a pararressignificação dos retroafetos patológicos visando a convivialidade sadia; o ato de não trair a confiança da equipe extrafísica de amparadores; a lealdade à paraprocedência cursista; a paramizade sendo resultado da convivialidade multiexistencial evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodeterminação evolutiva–ressignificação relacional*.

Principiologia: o *princípio do não acumplicimento*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o respeito aos *princípios norteadores da integridade cosmoética*.

Codigologia: a teática do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da atração dos afins*; a *teoria da Seriexologia*.

Tecnologia: a *técnica da desconexão com bagulhos energéticos* favorecendo a desvinculação dos grupos anticosmoéticos e a consecução de autorrecins correlatas; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos*.

Laboratoriologia: os experimentos em série nos *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito da autoc coerência pessoal*; o *efeito da libertação grupocármica*; o *efeito nocivo da lealdade ectópica na deslealdade maxiproexológica*; os *efeitos regressivos da ectopia consciencial*; o *efeito libertador de se tornar consciência confiável multidimensionalmente*.

Neossinapsologia: as *neossinapses catalisadoras da transição paradigmática*; as *retrossinapses egoicas* dificultando os vínculos interassistenciais; as *neossinapses necessárias ao desfazimento de vínculos doentios e à criação de vínculos sádios*.

Ciclogia: o *ciclo reparatório erro-correção-acerto*; o *ciclo seriexológico*; o *ciclo grupocármico*; o *ciclo desvinculação cosmoética–desrepressão holossomática–ampliação da expressão paragenética e holocármica*.

Enumerologia: a *manutenção amaurótica da fidelidade* às tradições tolas; a *manutenção amaurótica da fidelidade* a laços familiares atravancadores da evolução; a *manutenção amaurótica da fidelidade* às amizades antievolutivas; a *manutenção amaurótica da fidelidade* às repercussões negativas oriundas da conexão contínua a grupos tóxicos; a *manutenção amaurótica da fidelidade* ao líder político anticosmoético; a *manutenção amaurótica da fidelidade* aos influenciadores digitais; a *manutenção amaurótica da fidelidade* à interpretação grupocármica.

Binomiologia: o *binômio culpa-vinculação*; o *binômio desvinculação-descablagem*; o *binômio discordância-lealdade*; o *binômio corruptibilidade autopenfência–lealdade ectópica*.

Interaciologia: a *interação inteligência evolutiva (IE)–desvinculação cosmoética*.

Crescendologia: o *crescendo amizade fiel–amizade evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio pessoa-grupo-coletividade*; o *trinômio programação existencial–lealdade evolutiva–compléxis*.

Polinomiologia: o *polinômio amizade-confiança-lealdade-cosmoética*; o *polinômio ego-carma-duplocarma-grupocarma-policarma*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo acumpliciamento / lealdade*; o *antagonismo lealdade evolutiva / fidelidade baratrosférica*; o *antagonismo omissuper / interpretação grupocármica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a aparente perda resultar em neoportunidade evolutiva*; o *paradoxo de a desvinculação cosmoética abrir caminho evolutivo*.

Politicologia: a convivioocracia; a meritocracia.

Legislogia: a *lei da espiral evolutiva*.

Filiologia: a *cosmoeticofilia*; a *grupofilia*; a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *assistenciofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a fidelidade pelo medo da rejeição; a lealdade pelo medo do abandono; o medo da solidão impulsionando a fidelidade cega; a superação do medo da mudança.

Sindromologia: as carências crônicas levando à *síndrome da rejeição*; a *síndrome da afeição deslocada*; a falta de autoconfiança intensificando a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a mania da fidelidade acumpliciadora; a nostomania.

Mitologia: o *mito da lealdade eterna*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *pensenoteca*; a *grupocarmoteca*; a *serioxoteca*; a *socioteca*; a *recinoteca*; a *diplomacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmoeticologia*; a *Conviviologia*; a *Paraconviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interconfianciologia*; a *Vinculologia*; a *Desviologia*; a *Interpriologia*; a *Seriexologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin leal*; a *conscin desleal*; a *conscin religiosa*; a *conscin fanática*; a *pessoa vinculadora*; a *torcida organizada*.

Masculinologia: o *autodesleal*; o *perfidio*; o *autenganador*; o *torcedor*; o *religioso*; o *he-rege*; o *patriota*; o *mafioso*; o *guerreiro*; o *fanático*; o *abandonador*; o *reciclante existencial*.

Femininologia: a *autodesleal*; a *perfidia*; a *autenganadora*; a *torcedora*; a *religiosa*; a *he-rege*; a *patriota*; a *mafiosa*; a *guerreira*; a *fanática*; a *abandonadora*; a *reciclante existencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens fidelis*; o *Homo sapiens ectopicus*; o *Homo sapiens confidens*; o *Homo sapiens maxidissidens*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens amicor*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: lealdade ectópica *complexa* = o acumplicimento anticosmoético criminoso; lealdade ectópica *sutil* = a fidelidade aparentemente inofensiva, mas evidenciando convivência com maus hábitos incoerentes com o nível evolutivo dos envolvidos.

Culturologia: a *cultura da lealdade*; a *cultura da fidelidade*; a *cultura da amizade*.

Taxologia. No âmbito da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 diferentes contextos nos quais a conscin pode vivenciar a lealdade ectópica:

01. **Bélico.**
02. **Capitalista.**
03. **Clânico.**
04. **Criminoso.**
05. **Cultural.**
06. **Emocional.**
07. **Esportivo.**
08. **Familiar.**
09. **Intelectual.**
10. **Paradigmático.**
11. **Político.**
12. **Profissional.**
13. **Religioso.**
14. **Sectário.**
15. **Social.**

Tabelologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 4 aspectos comparativos entre a lealdade ectópica e a lealdade evolutiva:

Tabela – Comparativo Lealdade Ectópica / Lealdade Evolutiva

N ^{os}	Aspecto	Lealdade Ectópica	Lealdade Evolutiva
1.	Base motivacional	Apego, medo e culpa	Discernimento e Cosmoética
2.	Impacto evolutivo	Estagnação	Progressão evolutiva
3.	Relações grupocármicas	Submissão e dependência	Interassistência
4.	Mudança	Resistência	Reciclofilia

Anacronismo. Diante da *Mimeticologia*, permanecer leal a pessoas ou grupos anacrônicos tende a retardar a progressão evolutiva da consciência, deixando de buscar e vivenciar novo patamar existencial, comprometendo a assunção dos valores e deveres intermissivos.

Concessões. Segundo a *Autodiscernimentologia*, na superação da lealdade ectópica cabe a análise quanto às concessões espúrias em curso.

Quebra. No universo da *Decidologia Cosmoética*, a saída de determinados contextos exige posicionamento firme e entendimento de possíveis distanciamentos de pessoas e circunstâncias. Esse preço a ser pago deve ser encarado de frente, lembrando a máxima *ninguém perde ninguém*, aguardando neportunidade para resgatar e ajudar as consciências deixadas para trás.

Desvinculação. No âmbito da *Evoluciologia*, a desvinculação cosmoética não representa deslealdade, mas o autocompromisso com a própria evolução, bem como com as responsabilidades assumidas no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, qualificando-se pela maxidissidência.

Terapeuticologia. No tocante à *Autoconscienciometrologia*, o discernimento representa importante terapêutica na compreensão da fidelidade. Cabe ao intermissivista refletir sobre os próprios valores e investir na ampliação da compreensão quanto à libertação das ectopias afetivas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a lealdade ectópica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Apego inseguro:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Automaxidissidência:** Autorrecinologia; Homeostático.
04. **Autoposicionamento seriexológico:** Seriexologia; Neutro.
05. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
07. **Cumplicidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Desvinculação cosmoética:** Maxidissidenciologia; Homeostático.
09. **Ectopia consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Lealdade evolutiva:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
12. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Profilaxia da retropensenidade ectópica:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Quebra de vínculo:** Interaciologia; Neutro.
15. **Retroafeto deslocado:** Psicossomatologia; Nosográfico.

SUPERAR A LEALDADE ECTÓPICA PROPICIA À CONSCIN SAIR DE SUBNÍVEL E SUBJUGAMENTO, IMPULSIONANDO AUTORRECICLAGENS CAPAZES DE PRIVILEGIAR, LUCIDAMENTE, A LEALDADE CURSISTA-MAXIPROEXOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém-se leal a alguma consciência (conscin ou consciex), grupo ou situação propulsora de concessões espúrias? Já refletiu sobre renunciar a tal condição em prol da interassistencialidade cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.151 e 1.230.

E. P. C.